

Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XXI - nº 183 - Março/2006 - Distribuição Dirigida

Dia Internacional da Mulher
08 de março

Dona de Casa

Mãe

Companheira

Amiga



Guerreira

Batalhadora

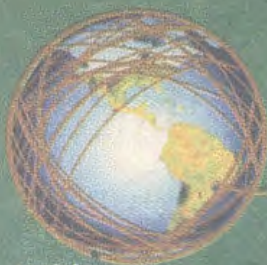
Vitoriosa

Humana

Parabéns
a todas as mulheres
da nossa Diocese

Educação Cidadã para uma Cidade Educadora - II edição

inscrições: www.forummundialeducacao.org



contatos

fone/fax: (55 11) 3021-0670

cifmc@forummundialeducacao.org

fmen@forummundialeducacao.org

Mundial

Nova Iguaçu

23 a 26 de março de 2006



Eixos Temáticos:

- Educação, Cultura e Diversidade;
- Ética e Cidadania em Tempos de Exclusão;
- Estado e Sociedade na Construção de Políticas Públicas.

projeto gráfico: Jussara Rê



08 de abril (Sábado), 15h

RIOSAMPA

Ricardo Sá, Aliança de Vida
Mensagem Brasil e Adriana

Informações

8817-3513 / 2792-6854
ajchama@yahoo.com.br

Apresentação

AGORA É PRÁ VALER!

Queridos irmãos e irmãs, espero que todos estejam bem dispostos e preparados para a retomada das diversas atividades pastorais. Estamos iniciando a quaresma, com toda a riqueza que este tempo nos propõem, para podermos nos preparar bem para a festa da Páscoa. Somos convidados ainda a assumir como proposta de conversão a campanha da fraternidade, que nos apresenta a realidade das pessoas com deficiências, na esperança de construirmos uma comunidade mais acolhedora, onde todas as pessoas possam ter as mesmas condições de participação com suas diferenças.

No início de fevereiro, conforme a indicação da Assembléia Diocesana, tivemos a primeira reunião da equipe de coordenação pastoral, que tem como membros, o coordenador diocesano de pastoral, o vice-coordenador de pastoral, um representante da equipe de formação, um representante do ministério da caridade social e um representante da liturgia. A missão desta equipe é de encaminhar as questões pastorais para a reflexão no conselho pastoral e na reunião da pastoral, para que depois sejam colocadas em prática em toda a diocese a partir da aprovação do conselho presbiteral. Esta equipe deve acompanhar a caminhada da pastoral da diocese, principalmente as prioridades diocesanas definidas na assembléia.

Nesta primeira reunião fizemos um levantamento dos diversos acontecimentos deste primeiro semestre e dos desafios que temos para este ano.

Lembramos o retiro diocesano de carnaval, a abertura diocesana da campanha da fraternidade, a celebração dos santos óleos e o lançamento do ano da cidadania e da juventude, o fórum mundial de educação que acontecerá em Nova Iguaçu, o encontro eucarístico diocesano inspirado no 15º Congresso Eucarístico Nacional e o dia do trabalhador. Temos ainda datas e propostas de atividades já definidas para o segundo semestre, mas o mais importante é que todos estejam atentos a essas questões e dispostos a assumi-las para que nossa Diocese possa avançar em sua ação evangelizadora e o nosso povo sinta que estamos no rumo certo, com Deus presente junto da gente nesta caminhada.

Um grande abraço do irmão,

Pe. Davenir Andrade
Coordenador de Pastoral

Expediente

Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

| | |
|--|--|
| Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin | Projeto Gráfico: Cláudio Nogueira e Rita Rocha |
| Coordenador Pastoral: Pe. Davenir Andrade | Diagramação Jornal: Rita Rocha |
| Vice-Coordenador Pastoral: Pe. Carlos Antonio | Diagramação Capa: Cláudio Nogueira |
| Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo | Distribuição: Celinha e Helena |
| | Revisão de Texto: Pe. Carlos Antonio |
| | Tiragem: 15.000 exemplares |

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ
CEP: 26221-010 - **Tel/fax:** (21) 2667-4765
Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br
Home Page: www.mitrani.org.br

Agenda Pastoral

MARÇO

- 1º - Quarta Feira de Cinzas, nas Paróquias
- 04 - Abertura da CF 2006 "Fraternidade e Pessoas com Deficiência" Local: Pólo de Equoterapia da Assidef - Av. Gov. Roberto Silveira, 1357 - Nova Iguaçu (anexo ao Nova Iguaçu Futebol Clube - ao lado do Corpo de Bombeiros)
- 08 - Dia Internacional da Mulher
- 09 a 12 - Visita Pastoral - R3, Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Cabuçu
- 11 - Abertura da Escola de Formação Política, 08:00 - Seminário Diocesano Paulo VI
- 14 - Reunião do Conselho Presbiteral, 09:00 - Seminário Paulo VI
- 16 a 19 - Visita Pastoral - R3, Paróquia Santa Luzia - Bairro da Luz
- 21 - Reunião do Clero, 09:00 - CENFOR
- 23 a 26 - Fórum Mundial de Educação
- 26 - Aniversário da Diocese - 46 anos
- 28 - Reunião do Conselho Pastoral, 09 - CEPAL

Abril

- 03, 04 e 05 - Curso de Formação "O DIREITO A SERVIÇO DO POVO" - DIREITO DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA, das 17:00 às 20:00, no Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu, Rua Antonio Wilman, 230 - Moquetá Nova Iguaçu - RJ. Realização: Equipe Diocesana da Campanha da Fraternidade 2006 e Centro de Direitos Humanos
- 04 - Reunião da Pastoral, 09:00 - CENFOR

INFORMES DA COORDENAÇÃO DE PASTORAL

ATENÇÃO: Paróquias que estão em débito na Cúria, com Jornal Caminhando, referente ao ano de 2005, encargos, tributos e outros queiram efetuar pagamentos na Cúria. Estamos aguardando seus tesoureiros ou Pároco.

Desde já obrigado, contamos com sua compreensão.

ATENÇÃO! A CÂMARA ECLESIASTICA PERMANENTE COMUNICA NOVO HORÁRIO

Orientações para processo de validade de matrimônio: **as terças-feiras das 13:00 às 16:00 e as quintas-feiras das 13:00 às 16:00**



Santos Óleos nos Regionais

- Regional 01** - 27 de março - 19:30 - Cristo Ressuscitado - Santa Eugenia
- Regional 02** - 28 de março - 19:00 - São Sebastião - Austin
- Regional 03** - 29 de março - 19:30 - Santo Agostinho - Guandu
- Regional 04** - 30 de março - 19:00 - São Sebastião - Vila de Cava
- Regional 05** - 31 de março - 19:00 - Nossa Senhora da Conceição - Belford Roxo
- Regional 06** - 03 de abril - 19:00 - Nossa Senhora de Fátima - Santa Maria
- Regional 07** - 04 de abril - 19:00 - São Pedro e São Paulo - Paracambi
- Regional 08** - 05 de abril - 19:00 - São Sebastião - Olinda
- Regional 09** - 06 de abril - 19:00 - São Francisco de Assis - Queimados
- Regional 10** - 07 de abril - 19:00 - Nossa Senhora de Fátima - Rocha Sobrinho

GOVERNO DIOCESANO

Provisões

- 001/06** - Diác. Frei Alex César Rodrigues
Cooperador Paroquial
Paróquia N. Sra. Aparecida - Nilópolis
- 002/06** - Diác. Frei Vanilton Aparecido Leme
Cooperador Paroquial
Paróquia N. Sra. Aparecida - Nilópolis
- 003/06** - Pe. Cícero Machado Ribeiro, MSC
Pároco
Paróquia São Judas Tadeu - Heliópolis
Belford Roxo
- 004/06** - Pe. Justin Munduala Tchiwala, CICM
Uso de Ordens
- 005/06** - Pe. Alphonse Kapinga Mbuyi, CICM
Uso de Ordens
- 006/06** - Pe. Paulo Pires Campos
Vigário Paroquial
Paróquia N. Sra. Aparecida - Jardim Gláucia
Belford Roxo

Só na
Livraria Diocesana

por R\$ 9,50

Coleção
QUINTA CONFERÊNCIA



V CONFERÊNCIA DO EPISCOPADO DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

A Igreja presente e atuante na realidade latino-americana prepara-se para a realização da V Conferência Latino-

Americana que acontecerá no próximo ano em Aparecida do Norte, com a presença do Papa Bento XVI. Numa carta endereçada aos Bispos, ao Povo de Deus e a todas as Comunidades da América Latina e do Caribe encontramos o tema e o objetivo.

Tema: "Discípulos e Missionários de Jesus Cristo, para que Nele nossos povos tenham vida".

"Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida" (João 14,6).

Objetivo: Descobrir, com a ajuda de Deus, toda a riqueza do encontro pessoal com Jesus Cristo, que nos dá a possibilidade de sermos seus discípulos e seguidores, para em seguida tornar-nos seus apóstolos e missionários, na construção de um Continente em que todos, graças a identificação com o Senhor, possam ter vida plena em todas as dimensões.

A Conferência, portanto, pretende:

1º - Reavivar nos católicos a consciência de nossa identidade: somos discípulos de Jesus Cristo. Ele é o Mestre e o Salvador a quem devemos seguir. Ser cris-

tão é "grudar" totalmente em Jesus de Nazaré e em sua proposta de vida. Isto pressupõe um caminho constante de "Conversão e de Comunhão fraterna".

2º - Incentivar uma Grande Missão na América Latina e no Caribe: todo "discípulo do Senhor" precisa tornar-se "apóstolo e missionário" para anunciar com entusiasmo e "santa cara do pau" o Reino de Deus, iniciado por Jesus e prolongado pela Igreja. A Evangelização deve estar no centro da vida das comunidades, levando-nos a um vigoroso despertar missionário.

A preparação à V Conferência já iniciou. Recebemos o texto de estudo, "Documento de participação". Vale a pena adquiri-lo em nossas livrarias católicas e conhecê-lo!

É composto de 5 capítulos.

1º - O anseio pela felicidade, verdade, fraternidade e paz.

2º - Desde a chegada do Evangelho à América Latina e ao Caribe vivemos nossa fé com gratidão.

3º - Discípulos e Missionários de Jesus Cristo.

4º - No início do terceiro milênio.

5º - Para que Nele nossos povos tenham vida.

O "Documento de participação" é profundo e positivo. Reconhece a fecundidade, as dificuldades e os desafios das nossas comunidades eclesiais, perante a realidade do mundo atual. Porém, não é um texto já pronto e completo. Ao contrário, pretende suscitar a contribuição mais

ampla possível por parte dos fiéis. Por isso, deve ser refletido nas Igrejas Particulares.

Em nossa Diocese, queremos estudá-lo com empenho, através dos Círculos Bíblicos e nas forças vivas de cada Paróquia (Conselhos, Pastorais, Movimentos, etc). Em seguida, enviaremos nossa contribuição a fim de que a Conferência possa dar ânimo e sangue novo à Igreja latino-americana.

Vivamos com intensidade a Quaresma, valorizando os três meios propostos pelo Senhor: oração, penitência (jejum) e solidariedade (esmola). A Via Sacra com o tema da Campanha da Fraternidade pode contribuir bastante para a nossa conversão pessoal, comunitária e social.

Façamos um grande esforço na Catequese, base da fé. Diocese rima com catequese! Tenhamos muitos e bons catequistas, pois são inumeráveis as pessoas que precisam ser atendidas. Que nenhuma criança, nenhum jovem, nenhum adulto fique sem catequese! O Bom Pastor não espera tranqüilo no aprisco, mas vai vigilante ao encontro das ovelhas afastadas e necessitadas.

Um grande abraço fraterno com as bênçãos de Deus!

Dom Luciano Bergamin, CRL

Aniversariantes de Março

Nascimento

- 01 - Pe. Benjamin Boro Nama, SVD - N. Srª. Fátima - Queimados
- 03 - Diác. José Arimathéia Viana - N. Srª. Aparecida - Nilópolis
- 04 - Ir. Maria Zita Dalbianco, OSF - IESA
- 04 - Ir. Ana Maria Auxiliadora E. de Carvalho, FSA - Lar Santana
- 04 - Pe. Paulo César Machado - N. Srª. Conceição - Belford Roxo
- 05 - Ir. Maria Lauretina Bazzoni, OSF - IESA
- 06 - Pe. Franz Schmalwieser-Stadlbauer - São Miguel Arcanjo - Miguel Couto
- 07 - Ir. Daisy Phillip - Casa do Menor
- 16 - Ir. Ivony Schneider, OSF - Escola Santo Antônio - Prata
- 22 - Pe. Domingos de Matos Vitorino, CSSP - Nossa. Srª Conceição - Queimados
- 24 - Ir. Ana Rosalina Gomes Silva, FSA - Lar Santana
- 26 - Pe. Renato José Barbosa de Araújo - Nossa. Srª Conceição - Tinguá
- 28 - Pe. Agostinho Pretto - São José Operário - Califórnia
- 30 - Pe. Clínio José Drago - Menino Jesus de Praga - Cacua

Ordenação

- 03 - Pe. Maciel Bezerra da Silva - Nossa. Srª Conceição - Japeri
- 03 - Pe. Sérgio Guedes dos Santos - N. Srª. Graças - Parque Flora
- 18 - Pe. Laurindo de Jesus Marques - Nossa. Srª Conceição - Queimados
- 20 - Pe. Angel Vidal R. Ludan, CICM - Nossa. Srª Conceição - Marapicu
- 29 - Pe. Pierre Toussaint Roy, CICM - Santo Agostinho - Guandu
- 31 - Pe. Franz Schmalwieser-Stadlbauer - São Miguel Arcanjo - Miguel Couto

Votos

- 02 - Ir. Ana Maria dos Remédios R. Amorim, FSA - Lar Santana
- 06 - Ir. Juliana Maria da Santa Face - Votos Temporários - Mosteiro
- 15 - Ir. Maria Silva, FC - Jardim da Viga
- 25 - Ir. Patrícia de Oliveira Valença, MSSP - Miguel Couto
- 25 - Ir. Ana Rosalina Gomes Silva, FSA - Lar Santana

FELICIDADES!!!

COMISSÃO DIOCESANA DE ADMINISTRAÇÃO - CASA DE RETIRO "NOSSO LAR" DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

POSIÇÃO GERAL DO BALANCETE ANO DE 2005

DESPESA NORMAL DA CASA

| Anual | Salário Func. | Encargos Soc. | Manut. Diver. | Limpeza | Luz | Gás | CPMF | Total |
|-------|---------------|---------------|---------------|---------|----------|----------|-------|-----------|
| Total | 11.379,71 | 6.970,80 | 3.780,31 | 312,82 | 8.620,61 | 4.498,00 | 77,14 | 35.639,39 |

*Despesa extra: Troca de Cabos de energia e recuperação de fogão.

ENTRADA : Diárias, Doações, Rendimento bancário, Rifa e Festa

| Anual | Diárias | Doações diversas | Rifa Festa | Rendimento | Total |
|-------|-----------|------------------|------------|------------|-----------|
| Total | 38.863,00 | 24.166,80 | 3.043,32 | 1.195,27 | 67.268,39 |

Obs.: Só foram alugados 50% dos fins de semana.

Motivo principal: Estrada de acesso precária.

Entrada de Diárias = R\$ 38.863,00
Despesas com funcionário e manutenção da Casa = R\$ 35.212,43
Saldo do Ano de 2005 = R\$ 3.650,57

DESPESA COM A OBRA

| Anual | Material | Mão de Obra | Encargos Sociais | Total |
|-------|-----------|-------------|------------------|-----------|
| Total | 16.015,37 | 7.760,98 | 3.043,32 | 26.079,27 |

Nova Iguaçu, 31 de Janeiro de 2006
José Azevedo Magalhães



Caros irmãos e irmãs,

Nova Iguaçu, 17 de fevereiro de 2006

Esperamos que estejam passando bem, com saúde e garra pastoral.

Provavelmente ouviram falar do objetivo que a Diocese se propôs, na Assembléia 2003-2004, de alcançar a auto-sustentação financeira.

O que vem acontecendo nestes últimos anos é a dificuldade econômica real de "manter ativas e sem prejuízo" as numerosas casas da Mitra: Cepal, Centro de Formação de Líderes, Casa de Oração, Centro de Direitos Humanos, Seminário Paulo VI, Casa do Propedêutico Dom Adriano, Nosso Lar e Sítio Grão Pará.

O Nosso Lar constituiu uma comissão executiva formada por diversos movimentos, em colaboração com a Cúria, e consegue ter vários eventos e situação econômica satisfatória.

O Sítio Grão Pará está sendo entregue, em comodato, por 20 anos, ao grupo católico Maranata do Rio de Janeiro, a fim de que instalem uma comunidade terapêutica.

O Seminário Paulo VI exige mensalmente um enorme esforço econômico, embora, haja colaboração por parte das demais Dioceses que repartem as despesas de forma proporcional.

O Propedêutico Dom Adriano, agora em Parque Flora, também depende totalmente da Cúria.

O Centro de Formação de Líderes e a Casa de Oração, apesar de diversas tentativas de dar impulso

aos ambientes, tem pouco movimento. São raros os grupos de nossa Diocese que utilizam esses espaços.

Conseqüentemente essas Casas fecham em vermelho todos os meses.

O Centro de Direitos Humanos também começa a encontrar dificuldades.

Todas essas construções já têm vários anos de uso e necessitam urgentemente de manutenção profunda. Graças ao empenho motivado pela Assembléia Diocesana, o valor do Tributo Sagrado aumentou, pois quase todas as paróquias colaboram melhor, no espírito de solidariedade. Infelizmente algumas ainda não conseguem caminhar no ritmo certo.

Apesar das entradas terem aumentado um pouco, as saídas ainda são bem superiores. E cada mês que passa torna-se mais complicado acertar o balanço. As ajudas, do Exterior, que no passado permitiram a construção e a manutenção dessas casas e de muitos centros comunitários, hoje quase desapareceram.

O que fazer, então, para que diminuam as despesas e aumentem as entradas, não para ficarmos uma Diocese rica e poderosa, mas para podermos honrar com nossos deveres e investir mais na evangelização e na ação social?

Depois de termos orado e refletido muito, a única saída viável e capaz de resolver o problema pareceu-nos

concentrar o Cepal, a Cáritas, o Centro-Sociopolítico, o Centro de Direitos Humanos e a Livraria no Cenfor, alugando o Cepal e o CDH.

Desta maneira: 1º: teremos um trabalho de maior unidade pastoral, dada a proximidade dos departamentos; 2º: Diminuiremos as despesas de manutenção das três casas; 3º: Poderemos alugar duas, obtendo assim mais entradas; 4º: Será possível, aos poucos, restaurar e recuperar os ambientes que precisam de manutenção.

Este projeto evidentemente precisa contar com o apoio e a colaboração geral, pois vai exigir sacrifício generoso de todos nós. Por isso, convidamos todos os grupos de pastoral, de movimentos, de associações para que possamos refletir juntos e encontrar a melhor solução para a Diocese. Como escrevia São Paulo: "Não devemos procurar nossa vantagem pessoal, mas o bem de todos". Este encontro acontecerá no auditório do Cepal, na segunda-feira, dia 13 de março, às 15:00. A presença de cada um será muito importante!

Obrigado, e que Deus poderoso e amoroso nos guie para a melhor solução!

DIA INTERNACIONAL DA MULHER - 08 DE MARÇO

Rostos que fazem à história É tempo de mulher

**Carta a você,
Mulher que faz acontecer!**

Neste 8 de março de 2006, a Pastoral Operária homenageia as mulheres, mostrando seus rostos.

Sabemos que as mulheres trabalham muito, em todos os tipos de trabalho e que com suas ações, fazem acontecer os fatos que movem o mundo. E isso nem sempre é reconhecido!

Queremos realizar uma ação de reconhecimento e também de agradecimento, ao mostrar, simbolicamente, os rostos de algumas mulheres que atuam na Pastoral Operária, nos mais diversos lugares do Brasil.

Esperamos que todas que olhem neste cartaz, reconheçam-se simbolicamente nestes rostos e se considerem presentes neste simbolismo.

E se você se sentir excluída, discriminada, diminuída ou não reconhecida, faça como aquela mulher que era excluída porque tinha uma hemorragia há 12 anos, mas quando tocou as vestes de Jesus, se curou ((eia Marcos 5, 25-34). Portanto, toque as vestes da verdade. Fale.

Denuncie o que oprime e anuncie o que é realizado para construir. Só assim, você ficará curada da hipocrisia da sociedade que insiste em não reconhecer o tamanho da importância da mulher na criação da vida e do mundo.



PRIMEIROS MINISTÉRIOS

A diocese convida para a missa dos Primeiros Ministérios: Leitorato e Acolitamento dos Candidatos ao Diaconato:

Adilson Lourenço – Paróquia Nossa Senhora de Fátima – Santa Maria – Belford Roxo
José Luiz – Paróquia Nossa Senhora da Conceição – Rosa dos Ventos – Nova Iguaçu
Clóvis Ferreira de Oliveira – Paróquia de São Sebastião – Austin – Nova Iguaçu
Jorge Francisco Jorge – Paróquia de Nossa Senhora de Conceição – Queimados
Edilson Alves Ventura – Paróquia de Nossa Senhora da Conceição – Queimados



**Dia: 18 de março de 2006
Horário: às 09:00
Local: Catedral de Santo Antônio.**

SEMINÁRIO POPULAR DA BAIXADA

**Tema: Fé, compromisso ético e mobilização popular.
Dias 11 e 12 de Março de 2006 - 08:00**

Local: Escola Municipal Rotariano Arthur Silva
Rua Paraná, 443 - Mesquita
(próximo ao Mesquita Futebol Clube)

Telefones para contato:
(21) 2796-3043 / 9647-6360 /
2669-2259 / 8827-5619 / 8116-8328



O que é um Congresso Eucarístico?

A Eucaristia é o maior tesouro da Igreja Católica, porquanto é a presença do próprio Jesus Cristo no meio do povo de Deus. O povo das Escrituras caminhava para a terra prometida levando consigo a arca da aliança, com as tábuas da lei, sendo orientado por meio de Moisés e seus colaboradores. O povo do Novo Testamento caminha na história, em vista de novos céus e novas terras, levando consigo Jesus Cristo, alimentado pela Palavra das Escrituras e pela Eucaristia. Um Congresso Eucarístico, portanto, quer reafirmar esta certeza: **Ele está no meio de nós!** É um convite a todos os que crêem nesta verdade: **Vinde e Vedei! (Jo 1,39)**. Um Congresso Eucarístico quer ser a convergência de todas as pessoas que professam a fé católica na realidade da

15º
CONGRESSO
EUCARÍSTICO
NACIONAL

FLORIANÓPOLIS
18 - 21 MAIO 2006



Santíssima Eucaristia e, que desejam dar um testemunho público de sua fé na presença real do Senhor Jesus, animando e convertendo os fiéis.

O Congresso Eucarístico é uma demonstração pública de nossa fé pessoal: **anunciamos sua morte e proclamamos sua ressurreição! Vinde, Senhor Jesus!** Desse modo reafirmamos nossa certeza de vida eterna, para além dos horizontes de nossa história! A partir dessa profissão explícita de nossa fé na Eucaristia, o Congresso Eucarístico busca as consequências práticas, o compromisso desse gesto tão sublime de adoração! Adoraremos o Senhor em espírito e verdade (João 4,24).

Um ato de adoração radical a Jesus na Eucaristia implica em compromisso de coerência e autenticidade cristã. Por isso, um Congresso Eucarístico tem implicações teológicas e espirituais, pastorais e missionárias, catequéticas e vocacionais, sociais e políticas, culturais e ecológicas, ecumênicas e interreligiosas. Adoramos Jesus na Eucaristia e queremos anunciá-lo a todos os homens e mulheres do nosso tempo, como o Libertador e Salvador que nos assegura vida em abundância (Jo 10,10).

Desde o início, os Congressos Eucarísticos tiveram 03 características essenciais:

- aprofundar a doutrina cristã sobre a Eucaristia;
- prestar culto público e solene ao Santíssimo Sacramento: adoração e reparação;
- manifestar a universalidade e unidade da Igreja;

Posteriormente, os Congressos Eucarísticos passaram a se preocupar também com outros aspectos sociopolíticos diversificados e temáticas específicas:

- irradiação, para a Igreja e a sociedade dos frutos da Eucaristia na ação social;
- seminários temáticos para públicos específicos: crianças, jovens, militares, universitários, operários, políticos e empresários, casais e idosos, doentes e deficientes, prisioneiros e dependentes de drogas, marginalizados e excluídos;
- Eucaristia e missionariedade;
- Eucaristia, evangelização e Meios de Comunicação Social.

Para atingir seus objetivos, os Congressos Eucarísticos realizam atividades diversificadas:

- reflexões teológico-pastorais;
- solenes celebrações litúrgicas;
- programas populares de educação da fé: missões populares;
- Jornadas Sociais em favor dos pobres e excluídos.

Segundo João Paulo II, um Congresso Eucarístico é:

"Um grande evento eclesial que deve envolver cada Igreja Particular, cada paróquia, cada comunidade religiosa e cada movimento eclesial. Todos devem sentir-se chamados a tomar parte do Congresso, mediante uma catequese mais intensa sobre a Eucaristia, uma participação mais consciente e ativa na Liturgia Eucarística e um sentido de adoração capaz de interiorizar a celebração do Mistério Pascal, com uma oração que transforma a vida toda numa oferta pela vida do mundo, segundo o exemplo de Cristo" (Jo 10,10-11).

Que todos nós brasileiros possamos, no 15º CEN, em Florianópolis e em cada comunidade desta imensa nação, de **18 a 22 de maio de 2006**, reafirmar uníssona nossa fé: **Cremos na Eucaristia! Ele está no meio de nós! Vinde e Vedei!**

DIRETRIZES PARA O BATISMO DE CRIANÇAS

Nossa diocese acaba de receber um pequeno e precioso documento estabelecendo algumas diretrizes básicas para o batismo de crianças. Esse era um anseio antigo. A última Assembléia Diocesana pediu que se organizasse melhor esse importante trabalho pastoral. Esse documento é resultado desse desejo. Como diz a introdução do referido documento, não se trata de colocar mais normas nas mãos do nosso povo. Ao contrário, o que o documento propõe é justamente simplificar o acesso ao Sacramento do Batismo. As diretrizes desejam facilitar o trabalho das equipes de pastoral do batismo, apresentando de maneira objetiva o que nossa Igreja entende ser indispensável para a celebração desse Sacramento.

Como disse D. Luciano na última reunião pastoral, esse documento é para ser observado e colocado em prática. Portanto, não é facultativo respeitá-lo. Ele é mais um instrumento de comunhão pastoral de que dispomos. Além do mais, é fruto de um processo bastante participativo que começou no início do ano passado, quando foi constituída uma comissão coordenada pelo Pe. Maciel e pelo Pe. Sebastião. Essa comissão procedeu a uma consulta às equipes de preparação e aos ministros de batismo. Essa primeira fase foi fundamental para que tivéssemos um diagnóstico da realidade da pastoral do batismo. A grande diversidade de práticas observadas só confirmou a necessidade de termos algumas balizas comuns onde pudéssemos nos mover. As diretrizes colocam essas balizas. Já não se justificará, daqui por diante, a grande disparidade de critérios e exigências, às vezes exageradas, que se apresentavam às pessoas que procuravam nossas comunidades. Os critérios contidos nas diretrizes constituem o mínimo necessário para a digna celebração desse Sacramento tão importante. Eles querem traduzir uma atitude fundamental que devemos cultivar: a acolhi-

da. Receber bem as pessoas que procuram o batismo, valorizar suas motivações, evangelizá-las: eis o maior objetivo de uma boa pastoral do batismo. Muitas vezes, nosso apego exagerado a normas burocráticas ou pressões das leis canônicas nos impedem de cativar as pessoas para a beleza da fé. Normas e leis são necessárias. Mas nunca poderão sufocar a caridade. É bem melhor dizer: "Olá! Seja bem vindo. Que bom você querer batizar sua criança em nossa comunidade"; do que apenas falar do que pode ou não pode, do que está na lei, ou das proibições impostas àqueles que estão em situação irregular. Nossa ação pastoral deve aproximar as pessoas de Deus e da sua Igreja, não afastá-las. Não nos esqueçamos que o maior mandamento é amar. Nenhuma lei supera os gestos amorosos que devemos uns aos outros.

O batismo com água e a imposição das mãos livra o ser humano da possibilidade de recusar o amor de Deus para sempre, ao mesmo tempo em que o insere numa comunidade que deve ser dinamizada pelo amor. O batismo é um novo nascimento, é o "banho da regeneração", como gostavam de chamar os primeiros cristãos. É o "sacramento da água". Nada nem ninguém separa um cristão do seu Deus e Senhor, nem da sua Igreja. Lembremo-nos disso quando recebermos as famílias que nos procuram pedindo o batismo para seus filhos e filhas. Pais e padrinhos já pertencem a Deus, já são membros da Igreja. É o próprio Deus que os conduz até nós. Nada mais nos cabe senão acolhê-los e ajudá-los no discernimento da seriedade de nossa vocação cristã. As diretrizes estão aí. Vamos colocá-las em prática.

Pe. Carlos Antonio



A venda na Coordenação de Pastoral, no 3º andar do CEPAL.
Valor: R\$ 0,30 (trinta centavos)



Jesus Chama - Eu Vou!

Por: Robson Mendes

Dia 8 de abril a Diocese de Nova Iguaçu cantará músicas lindas e viverá momentos fortes de oração e de louvor.

Neste dia a equipe de organização tem muito o comemorar, são 10 anos



os (Metalúrgica Bromberg, SOS Computadores Nova Iguaçu, Rádio Catedral, Logo Visual, entre tantos outros), que nos permitiram realizar o evento. O lucro foi revertido para nossa paróquia que nos ajudou a reformar o som da igreja e ainda comprar instrumentos para desenvolver a música em nossa comunidade. Naquele dia só ocorreu um problema, como era o primeiro evento, achamos que não iria encher o local, mas lotou e ainda muitas pessoas ficaram do lado de fora cantando junto com o som que vinha do local.

Era Deus dizendo: "sigam em frente". Acredito nisso até hoje, pois depois do primeiro sucesso conseguimos realizar mais três nos anos

consecutivos, afinal, este é o objetivo do evento que sobrevive há 10 anos e, segundo informações, é o único pago no Rio de Janeiro, e um dos únicos do Brasil que completa 10 anos ininterruptos. É uma graça pra nossa Diocese, para nosso Bispo, para os nossos amados padres que nos incentivam, para todo este povo que che-

ga junto com a gente, que chora conosco, que ri, louva, reza e agradece.

Em 8 de abril esperamos você lá pra cantar com Ricardo Sá, da Canção Nova, Mensagem Brasil, Adriana e Aliança de Vida, os portões abrirão às 14:00 e o show começará às 15:00. Contaremos com a presença do nosso Bispo Dom Luciano, com vários padres que nos incentivam e que nós amamos muito.

Estaremos aguardando uma quantidade enorme de pessoas que fazem parte dessa história. Os ingressos antecipados já estão à venda por R\$7,00 nas lojas Paulinas, Livraria Querigma em Nilópolis, Cepal Nova Iguaçu, em vários Grupos de Oração, com vários representantes nossos nas comunidades e através dos telefones: 8817-3513 e 2792-6854 com Robson, 9181-4498 com Joel.

Na hora, serão vendidos por R\$10,00

Deus abençoe e reze por nós, vamos juntos fazer essa festa com direito a bolo e parabéns.



08 de abril (Sábado), 15h

RIOSAMPA

Ricardo Sá, Aliança de Vida
Mensagem Brasil e Adriana

Informações

8817-3513 / 2792-6854
ajchama@yahoo.com.br

Ingressos já estão à venda

SEMINARISTAS FAZEM MISSÃO



Local:

Paróquia Nossa Senhora de Lourdes
Rua Plínio Carneiro Jordão, 696
São Benedito - Nova Iguaçu
Pároco: Vanildo Cesário de Lima
Telefone: (21) 3102-4559

Dias: 06 a 12 de fevereiro





CÍRCULOS BÍBLICOS

Núcleos Missionários

MARÇO 2006

Diocese de Nova Iguaçu

CÍRCULO BÍBLICO A Palavra de Deus no Chão da Vida

Neste ano de 2006 vamos usar este espaço para conhecer melhor o que é um Círculo Bíblico e dar algumas sugestões para o funcionamento deles. Muita gente sempre pergunta: "Como começar um Círculo Bíblico?" ou "Quantas pessoas devem fazer parte de um Círculo?" Ou ainda: "Como funciona um Círculo Bíblico?" Estas perguntas estão na cabeça de muita gente que gostaria de fazer parte de um círculo de estudo da Palavra de Deus, mas não tem bem claro por onde começar a caminhada. Desta forma, ao longo de ano, esperamos dar algumas dicas e aprofundar alguns assuntos sobre a maneira de se trabalhar com a Bíblia nas comunidades.

Em primeiro lugar, o que podemos chamar de "Círculo Bíblico"? Um Círculo Bíblico é uma reunião de pessoas que querem refletir sobre a vida e seus desafios à luz da Palavra de Deus. A coisa mais importante no estudo não é tanto aumentar nossa sabença bíblica. A coisa mais importante mesmo é criar um espaço onde as pessoas possam conversar comunitariamente, partilhando seus problemas, suas alegrias, suas conquistas e os desafios que cada um, cada uma enfrentar para tocar o dia-a-dia. Assim, um Círculo Bíblico existe para:

- Dar aos participantes fundamentos e critérios evangélicos para julgar a realidade e viver melhor a nossa fé cristã. Um Círculo é, antes de tudo, um espaço de comunhão fraterna e de ativa participação na sociedade.

- Incentivar nossa vocação batismal missionária. Todo Círculo Bíblico é também um núcleo missionário. Criar e divulgar os círculos é uma maneira de evangelizar nossas ruas e bairros a partir das casas.

- Reforçar a Catequese que cada um recebeu, dando aos participantes uma adequada formação para melhor assumir seus trabalhos pastorais nas comunidades, nas paróquias e na Diocese. Mas ao promover um debate sobre a realidade, os Círculos também devem preparar os participantes para o compromisso com a política e com a transformação da sociedade.

Desta forma, é importante que cada círculo possa se organizar para melhor desempenhar sua missão formadora. Distribuir as tarefas e organizar as reuniões fazem parte da caminhada do círculo.

LEVANTA-TE! VEM PARA O MEIO!

Irmãs e irmãos de caminhada!
Gente que se reúne ao redor da Palavra de Deus!

Os roteiros dos Círculos Bíblicos deste mês de março nos convidam a refletir e a viver a proposta da Campanha da Fraternidade deste ano. O tema da CF-2006 é **Fraternidade e pessoas com deficiência**. O lema da Campanha é uma frase tirada do evangelho de Marcos (Mc 3,3), de uma passagem que relata um episódio em que Jesus diz a um homem portador de uma atrofia na mão direita: **"Levanta-te e vem para o meio!"** Esta frase é muito significativa, pois este "meio" aponta para o centro da sinagoga, da assembléia celebrativa. Com este gesto, Jesus quer integrar a pessoa com deficiência na celebração comunitária. Queremos que o estudo e a reflexão feitos a partir destes círculos permitam que nossas comunidades acolham a todos e todas, sem fazer distinção entre as pessoas, principalmente se elas são portadoras de alguma deficiência.

O tema da CF-2006 é muito desafiador para nossas comunidades. Nós não estamos bem preparados para acolher e abrir espaço para pessoas deficientes em nosso "meio". Para muita gente, uma pessoa deficiente é uma pessoa imperfeita, fraca, carente. Nossas atitudes demonstram uma mistura de pena e de proteção, esquecendo que qualquer pessoa deve ser respeitada

*Levanta-te,
vem para o meio!*
(Mc 3,3)



Campanha da Fraternidade 2006
FRATERNIDADE E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

a partir de suas capacidades e qualidades. Afinal todos somos humanos e temos também nossas deficiências e limitações. Infelizmente vivemos numa sociedade que dá muito valor à tecnologia. Isso gera muitos preconceitos, já que a pessoa com deficiência é vista como uma pessoa incapacitada de trabalhar e de produzir. Que esta Campanha da Fraternidade nos ajude a vencer e superar todos os nossos preconceitos e que nós também possamos dizer a qualquer pessoa: "Vem para o meio!"

Um bom estudo para todos e todas

Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos

A SOLIDARIEDADE DOS AMIGOS
Integrar todos na comunidade**Marcos 2,1-12****Acolhida**

Preparar o ambiente com o cartaz da Campanha da Fraternidade 2006, a Bíblia, velas acesas, flores, alguns objetos que seja sinais das nossas deficiências.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Neste nosso primeiro encontro sobre a Campanha da Fraternidade deste ano, vamos partilhar nossas experiências de solidariedade para com as pessoas portadoras de deficiência ou de cuidados especiais. São muitas as barreiras que impedem estas pessoas de serem aceitas pela nossa sociedade. Muitas oportunidades lhes são negadas. Vamos conversar sobre isto.

1. Você já precisou, ou mesmo dependeu, da ajuda solidária de alguém? Conte como foi sua experiência.
2. Você já ajudou alguém que estava necessitado de sua presença ou apoio? Conte.

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** O texto que vamos aprofundar neste encontro conta as dificuldades que quatro amigos tiveram para levar uma pessoa com paralisia até Jesus. Durante a leitura vamos prestar atenção nas diversas maneiras com que estes amigos venceram as dificuldades.

② **Leitura lenta e atenta do texto:** Marcos 2,1-12.

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste episódio? Por quê?
2. Quais as dificuldades que os quatro amigos encontraram para levar o paralítico até Jesus? Como venceram estas dificuldades?
3. Como entender a reação dos doutores da lei? Por que agiram assim?
4. O que este episódio nos ensina dentro da proposta da CF-2006?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- Rezar em silêncio por todas as pessoas deficientes que você conhece. Depois, lembrar o nome destas pessoas em voz alta.
- Rezar o **Salmo 142 (141)**. Este salmo é um hino de súplica feito por uma pessoa que busca forças em Deus e solidariedade nos irmãos e irmãs de comunidade.
- Assumir um compromisso de solidariedade com as pessoas portadoras de deficiência de nossas comunidades.
- Rezar a oração da Campanha da Fraternidade. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.
- Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar o amor de uma mãe que vai em busca de saúde para sua filha. O texto de estudos é Marcos 7,24-30.

O AMOR DE MÃE VENCE TUDO!
A mulher que luta por sua filha**Marcos 7,24-30****Acolhida**

Preparar o ambiente com o cartaz da Campanha da Fraternidade 2006, a Bíblia, velas acesas, flores, alguns objetos que seja sinais das nossas deficiências.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O tema de nosso encontro de hoje é o amor de qualquer mãe diante das dificuldades com seus filhos e filhas portadores de deficiência. Muitas mães encontram problemas já na hora do parto. Crianças nascem com dificuldades, levando as conseqüências de um parto mal feito para o resto de suas vidas. Nessa horas, o amor de mãe fala mais alto do que qualquer dificuldade. As mães vão à luta na criação de suas crianças necessitadas de cuidados especiais. Vamos conversar sobre isto.

1. Você conhece casos de crianças que nasceram com deficiência? Como a mãe ou o pai desta criança reagiram diante deste fato?
2. A família é o primeiro espaço de aceitação e acolhimento de uma pessoa com deficiência. Sua família estaria preparada para um acontecimento assim? Por quê?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto.** Este texto de hoje mostra uma mulher estrangeira insistindo com Jesus para obter a cura da filha dela. Durante a leitura vamos prestar atenção nas atitudes desta mulher e no seu diálogo com Jesus.

② **Leitura lenta e atenta do texto:** Marcos 7,24-30.

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. Qual o ponto deste texto que mais chamou a sua atenção? Por quê?
2. Quais as atitudes da mulher frente a Jesus? E quais as atitudes de Jesus frente à mulher? Quais as mudanças, em Jesus e na mulher, a partir deste encontro?
3. A mulher ajudou Jesus a se abrir para os estrangeiros excluídos. O que podemos aprender da luta desta mulher?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- Partilhar, em forma de preces, as descobertas feitas no encontro de hoje.
- Rezar o Salmo 128 (127). Este salmo é uma oração que celebra a vida em família. A harmonia na vida familiar é um sinal para todo o povo de Deus.
- Assumir um compromisso com famílias que enfrentam dificuldades por causa de crianças portadoras de deficiências.
- Rezar a oração da CF-2006. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.
- Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos ver como a comunidade cristã, representada por João e Pedro, torna-se continuadora da ação acolhedora de Jesus. O texto de estudos é Atos dos Apóstolos 3,1-10.

DEVEMOS FAZER AQUILO QUE PODEMOS! A solidariedade de João e Pedro em nome de Jesus

Atos 3,1-11

Acolhida

Preparar o ambiente com o cartaz da Campanha da Fraternidade 2006, a Bíblia, velas acesas, flores, alguns objetos que seja sinais das nossas deficiências.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Um ponto central na CF-2006 é levar nossas comunidades a uma séria reflexão: qual o espaço ou a oportunidade que damos às pessoas portadoras de deficiência em nossa comunidade? Muitas vezes falamos em acolhimento, mas nossa própria comunidade não tem acesso para uma cadeira de rodas! Quando algum membro de nossas comunidades é acidentado, não sabemos o que fazer para trazer esta pessoa de volta ao convívio fraterno. Vamos conversar sobre isto.

1. A sua comunidade esta preparada para acolher pessoas com deficiência? Tem escadas ou rampas de acesso? A porta do banheiro tem largura suficiente para passar uma cadeira de rodas? Existe espaço na comunidade para estas pessoas? Quais são os nossos problemas?

2. Alguma pessoa já se afastou de sua comunidade por questões de saúde ou de deficiência? Houve alguma manifestação de preconceito? O que aconteceu?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** Nosso texto descreve o encontro de Pedro e João com um mendigo deficiente que ficava pedindo esmolas no templo em Jerusalém. Durante a leitura vamos prestar atenção no diálogo entre o mendigo e os apóstolos.

② **Leitura lenta e atenta do texto: Atos 3,1-11.**

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?

2. O que queria o mendigo? O que ofereceram Pedro e João? Qual o resultado deste encontro?

3. Pedro e João representam a comunidade cristã que continua a obra libertadora de Jesus. O que este episódio está exigindo de nossas comunidades, dentro do que pede a CF-2006?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

— Partilhar comunitariamente as descobertas feitas neste encontro. Concluir fazendo um Ato Penitencial pelas vezes em que nossa comunidade falhou no acolhimento às pessoas com deficiência.

— Rezar o Salmo 16 (15). Este salmo é uma oração de confiança da comunidade quando percebe que deus se faz presente apesar de todas as nossas falhas. Isso é motivo de intensa alegria.

— Assumir um compromisso comunitário de abrir mais espaço em nossas comunidades para pessoas com deficiência.

— Rezar a oração da CF-2006. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

— Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar, mais uma vez, o episódio de uma mulher corajosa que enfrenta todos os preconceitos para chegar a Jesus. O texto de estudos é Marcos 5,25-34.

AS DIFICULDADES EM VENCER OS PRECONCEITOS A vitória da mulher hemorroíssa

Marcos 5,25-34

Acolhida

Preparar o ambiente com o Cartaz da Campanha da Fraternidade 2006, a Bíblia, velas acesas, flores, alguns objetos que seja sinais das nossas deficiências.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Na época de Jesus muitas pessoas eram marginalizadas devido às doenças ou às deficiências físicas. O episódio que vamos aprofundar hoje mostra uma mulher que sofria de um corrimento de sangue que já durava 12 anos. Ou seja, por doze anos ela esteve marginalizada e excluída da vida social, não podendo sequer entrar na comunidade. Também hoje muitas pessoas sofrem com os preconceitos contra doentes, idosos e deficientes. Existe muita marginalização e exclusão de pessoas por causa de doenças. Vamos conversar sobre isto.

1. Quais são hoje as pessoas que mais sentem na pele o preconceito e a marginalização em nossa sociedade? E em nossa comunidade cristã?

2. Você conhece alguma iniciativa política em sua cidade, mostrando que nossa sociedade se preocupa com as pessoas necessitadas de cuidados especiais?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** Este texto é muito importante nesta Campanha da Fraternidade. Ele mostra que a mulher excluída teve que, em primeiro lugar, trabalhar-se e vencer os preconceitos que estavam na cabeça dela. Preconceitos colocados por muitos anos de uma religião que excluía e marginalizava os enfermos. Durante a leitura vamos prestar atenção nas atitudes corajosas desta mulher.

② **Leitura lenta e atenta do texto: Marcos 5,25-34.**

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. Qual o centro deste texto e que ilumina todo o restante da narrativa?

2. O que deu forças e coragem para aquela mulher tocar em Jesus?

3. Por que os discípulos não entenderam o que se passava entre a mulher e Jesus? Qual a origem deste preconceito?

4. A mulher foi curada e reintegrada. O que a ação corajosa desta mulher ensina a todos os portadores de deficiência em nossa sociedade?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

— Partilhar, em forma de preces, as descobertas feitas no encontro de hoje.

— Rezar o Salmo 103 (102). Este salmo é um hino de ação de graças por todas as bênçãos recebidas de Deus. Devemos ser gratos a Deus por tudo!

— Assumir um compromisso político em favor das pessoas com deficiência em nossa sociedade.

— Rezar a oração da CF-2006. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

— Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Nas duas primeiras semana de abril, o Encarte continua com círculos dentro do tema da CF-2006. O texto de estudos é Lucas 13,10-17.

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2006



Ó Pai de misericórdia,
Nós vos louvamos e agradecemos
porque,
Pela morte e ressurreição de vosso
Filho
E pela ação do Espírito Santo,
Nos reconciliais convosco e entre nós.

Abri nosso olhos
Para reconhecermos em cada ser humano
A dignidade de filhos benditos vossos.
Convertei nosso coração
Para acolhermos a todos com amor fraterno,
De maneira especial as pessoas com deficiência.
Ajudai-nos a promover a autonomia
E a plena realização desses nossos irmãos e irmãs,
Na família, na sociedade e na Igreja.

Ensinai-nos que o segredo da felicidade está em fazer o bem
E em partilhar alegrias e sofrimentos.
Tornai-nos solidários em relação às pessoas com deficiência:
Que elas ocupem o centro de nossas atenções.
Ao lado delas estaremos mais perto de Vós
E receberemos muito mais do que oferecemos.

Ó Maria, Mãe querida,
Jesus nos confiou a Vós como filhos e filhas.
Confortai os que se dedicam com amor
Àqueles que um dia, felizes,
Nos receberão na Casa do Pai.
Amém!

ESTE ESPAÇO É DO SEU GRUPO



Este é o grupo de círculo bíblico da **Comunidade São José (Paróquia N S de Fátima)**, Mesquita, os encontros ocorrem nos lares, onde são levadas as palavras de Deus a todos que necessitam, com muita alegria e oração.

Cantos para os encontros de março

1. Hino da CF-2006

Levanta-te, / Chega pra cá e vem para o meio!
Levanta-te, / Une teu canto a nosso cantar!
Levanta-te, / Chega pra cá e vem para o meio!
Levanta-te, / Vem companheiro(a) à vida brindar!

1. João Batista mandou perguntar:
"És tu aquele que Deus enviou?"
contem a João o que estão a olhar:
os cegos vêem, escutam os surdos,
os coxos andam e falam os mudos
Boas notícias a anunciar!

2. Se teu olhar mais além enxergar,
se teu ouvido escutar as entranhas,
se a tua mão a do manco apertar,
dos excluídos se atendes o anseio,
e o solitário, se o trazes pro meio,
um novo tempo vais inaugurar!

Piedade, Ó Senhor!
Piedade, Ó Senhor,
Tende piedade,
Pois pecamos contra vós!

1. Tende piedade, ó meu Deus,
misericórdia! / na imensidão de
vosso amor, purificai-me! / Do
meu pecado, todo inteiro, me lavai
e apagai completamente a minha
culpa.
2. Eu reconheço toda minha
iniquidade / o meu pecado está
sempre à minha frente / foi contra
vós, só contra vós que eu pequei
e pratiquei o que é mau aos vossos
olhos!

2. Prova de amor maior não há Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão (bis)

1. Eis que eu vos dou o meu novo
mandamento
"Amai-vos uns aos outros como
eu vos tenho amado"
2. Vós sereis os meus amigos se
seguirdes meus preceitos
"Amai-vos uns aos outros..."
3. Como o Pai sempre me ama
assim também eu vos amei
"Amai-vos uns aos outros..."
4. Permanecei em meu amor e
seguí meu mandamento
"Amai-vos uns aos outros..."
5. E chegando a minha Páscoa
vos amei até o fim
"Amai-vos uns aos outros..."
6. Nisto todos saberão que vós
sois os meus discípulos
"Amai-vos uns aos outros..."

3. Eu me entrego Eu me entrego Senhor em tuas mãos E espero pela tua salvação

1. Junto de ti, ó Senhor, me
refugio
não tenha eu de que me
envergo-nhar em tuas mãos, ó
Senhor, eu me confio, fiel e justo
Senhor, vem me livrar.
2. A tua face serena resplandece
sobre teu servo liberto em tua
paz.
De coração sede fortes
animados.
Todos vós que no Senhor sempre
esperais.

AVISOS DA COMISSÃO DE PASTORAL BÍBLICA

Agradecimento

Entre os dias 07 e 08, 14 e 15 de fevereiro aconteceu no Seminário Paulo VI o Curso Diocesano de Formação Bíblica. Participaram cerca de 105 animadores e animadoras de Círculos Bíblicos, lideranças de comunidades e pessoas interessadas. Queremos deixar aqui nossos agradecimentos a todos e todas que possibilitaram a realização deste encontro: as equipes de serviço, os assessores, a Coordenação Diocesana de Pastoral e, principalmente, a direção e as funcionárias do Seminário Diocesano Paulo VI. Agradecemos também a D. Luciana e ao Pe. Ady que presidiram a celebração de encerramento.

A todos e todas,
o nosso muito obrigado!



Caminho

**"Levanta-te,
vem para o meio" (Mc 3,3)**

Os vários tipos de deficiência atingem boa parte da população. Algumas pessoas nascem com deficiências, mas há casos em que são adquiridas, por exemplo, em acidentes. Conviver com as diferenças e as deficiências é o convite feito pela Campanha da Fraternidade 2006.

Com objetivo de apresentar a realidade social e os obstáculos enfrentados, o tema "Fraternidade e pessoas com deficiência" foi escolhido como maneira de promover atitudes de verdadeira fraternidade baseadas no ensinamento do Evangelho de Jesus.

O abandono e o preconceito são situações vividas por muitos deficientes, já que a sociedade privilegia as pessoas vistas como fortes e saudáveis. Entretanto, devemos lembrar que todos foram criados imagem e semelhança de Deus para viverem como irmãos, longe do desprezo e da injustiça.

Um passo simples para acabar com a discriminação para com os deficientes é a aceitação das diferenças. Os deficientes não têm que se sentir piores e ficarem quietos no cantinho, devem ocupar o espaço na sociedade, exercendo suas funções e mostrando que são importantes e essenciais, como qualquer ser humano.

Estar atento às condições oferecidas pela escola, prefeitura, ambiente de trabalho, igreja, locais públicos, para a adaptação dos deficientes é papel de toda a sociedade.

Assegurar os direitos dos deficientes pode ser a coisa mais importante a ser feita, assim como ser voluntário de grupos e associações de amigos dos deficientes, ou ainda ajudar a pessoa que está bem pertinho de você e tem alguma necessidade especial.

A Campanha da Fraternidade dará sua contribuição em debates e mobilizações que levem à prática de políticas públicas que possam dar melhores condições aos deficientes.

A exemplo de Jesus, devemos ir ao encontro dos irmãos e não ficarmos de braços cruzados, acomodados com a situação de preconceito.

Porque "sozinho, isolado, ninguém é capaz!".

Patrícia Gualberto

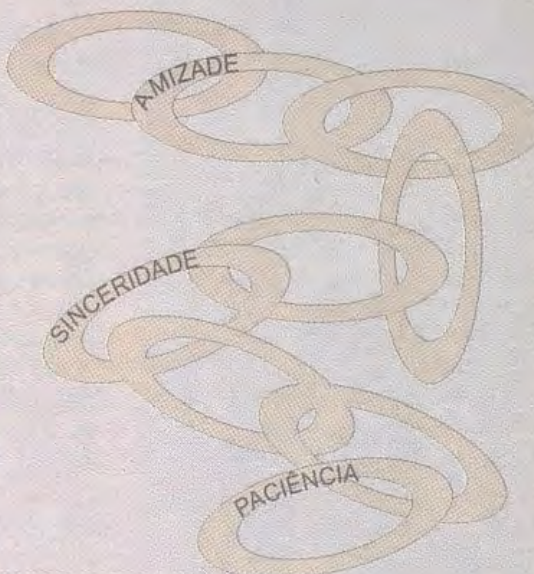
Vamos Refletir Juntos?

1 - Abrindo nosso coração

Que tal completar os buracos nessa parede, com atos que geralmente tratamos as pessoas com necessidades especiais. Já iniciamos com algumas, complete agora você...

| | | |
|--------|---------|------|
| | | |
| RISOS | | |
| | | |
| | OMISSÃO | |
| | | |
| | | |
| CIÚMES | | |
| | | |
| | | MEDO |

Agora nessa corrente, temos atitudes que fazem com que os deficientes se sintam bem acolhidos em nosso meio. Qual é a sua?



Responda: Qual a atitude que mais agrada Jesus? Por quê?
Agora recorte sua frase e envie sua resposta para o Caminho...

em papel Bate papo em papel

Escreva para o **Caminho** dizendo o que você achou deste espaço, para que possamos fazer com que ele se torne como você... Especial.

em papel Rua Capitão Chaves, 60 - Centro - Nova Iguaçu-RJ
CEP: 26221-010 em papel

Pastoral da Criança



"Para que todos tenham VIDA e VIDA em abundância" Jo 10,10

Fiel ao nosso lema continuamos este novo ano com muita dedicação a nossa missão em busca de gestantes e crianças de 0 a 6 anos. Graças a um bom número de líderes, pessoas voluntárias, muitas famílias já podem contar

com a visita e acompanhamento de mês em mês. Que felicidade para as mães e os pais sentirem esse apoio no difícil dever de criar e de educar os seus filhos. Segundo os dados do terceiro semestre de 2005, atingimos 1.734 famílias, ou 2.478 crianças e 117 gestantes. Isso corresponde a 3,5 % de crianças pobres na nossa diocese. O nosso desafio é crescer 10% este ano e, com a força de Deus, vamos lá. Várias paróquias novas estão iniciando. A Região 7 entrou com muita disposição. Parabéns Paracambi! Terminou no dia 5 de novembro a capacitação e já mandou as primeiras Fab's (Folha de acompanhamento das Ações Básicas de Saúde) para Curitiba. Parabéns também Santo Elias que começou o trabalho com um número tão grande de gestantes. Parabéns para muitas paróquias que já tinham pastorais há mais tempo em uma ou poucas comunidades e estão levando agora para as demais.

A Formação Continua faz parte da nossa mística, por isso planejamos as seguintes capacitações: Na capacitação Missão e Gestão vão participar 14 coordena-

dadoras paroquiais, nos dias 10 a 12 de março, em Campo Grande.

A Oficina 1: Reuniões de Avaliação das Ações Básicas de Saúde e Planejamento vão acontecer em Santa Maria, Belford Roxo nos dias 14, 16 e 21 de março e em Miguel Couto nos dias 10, 17 e 24 de março.

A Oficina II: O Caderno do Líder, vai acontecer em Marapicu, nos dias 18 e 25 de março e 01 de abril. Em Queimados, nos dias 01, 08 e 29 de abril e em Austin, nos dias 20 e 27 de maio e 03 de junho.

Líderes que estão atuando e ainda não fizeram as oficinas peçam uma ficha a coordenadora para vocês poderem participar. Planejamos no segundo semestre as oficinas nas outras regiões.

O nosso **dia de Espiritualidade** será dia 17 ou 20 de junho. Confirmaremos depois.

Programamos para este semestre também **Capacitações para Novos Líderes**. Serão **no Cepal**, às quintas-feiras, das 14:00 às 18:00, com início no dia 09 de março e em Tinguá aos sábados de 08:00 às 12:00. São 40 horas de curso.

Convidamos pessoas que já estejam trabalhando na pastoral como líder ou como apoio e que não tiveram a oportunidade de participar nesta formação, ou pessoas que estão dispostas a iniciar o trabalho na sua paróquia ou comunidade. Essas, sempre aconselhamos entrar em contato com a coordenadora da área (região) ou diocesana.

No segundo semestre, pretendemos dar essa

capacitação para as regiões 8 e 10 e outra na região 7. No mês de maio teremos pronto o planejamento do segundo semestre.

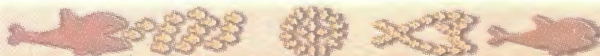
A Pastoral da Criança faz seu trabalho de evangelização, na sua maior parte, nas famílias, no bairro, mas queremos ficar bem inseridas no conjunto da caminhada da comunidade e/ou paróquia. O trabalho é árduo e precisamos contar com a colaboração de muitos: dos jovens, da infância missionária, dos Vicentinos, da coordenação da comunidade...

Que o Dia da Celebração da Vida cada mês possa se tornar um Grande Dia de Festa para a comunidade, se tiver uma boa equipe de apoio para poder dar atenção às mães,

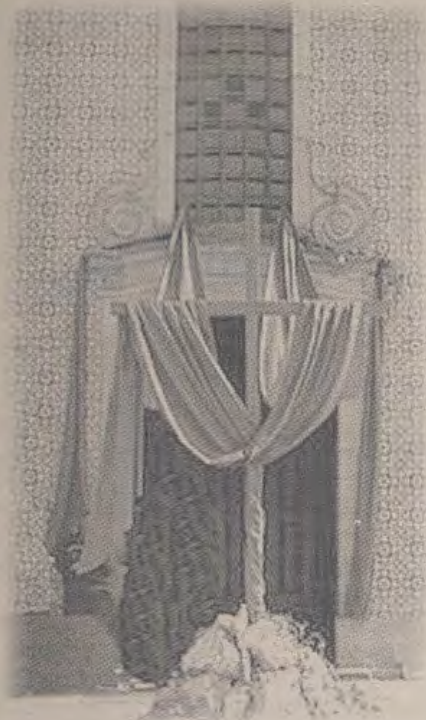
às crianças, à celebração, ao bate-papo, ao lanche... Todos que quiserem colaborar são bem vindos.

Que Deus abençoe os nossos esforços e os transforme em mais vida feliz para todos.

Ir. Rosa



QUARESMA: "COMO JESUS, VOU CARREGAR A MINHA CRUZ PARA PODER RESSUSCITAR"



Com a Celebração da Quarta-feira de Cinzas (1º de março) iniciamos o Ciclo da Páscoa, que, assim como toda grande festa, tem um tempo de preparação (Quaresma), o dia da Festa (Vigília Pascal) e a continuidade da festa (Domingos

de Páscoa até Pentecostes).

O centro de todo o Ano Litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado. Esse Tríduo é preparado pelo tempo que chamamos de Quaresma.

Durante 40 dias fazemos a caminhada para a Páscoa, percorrendo, com Jesus o caminho da cruz, através do exercício do Jejum, da Oração e da Caridade e, com Ele, passamos da morte à vitória da vida nova que o Pai nos concede pelo seu Espírito.

A Quaresma é tempo de retomar o itinerário da Fé, no desejo de recomeçar e de mergulhar em nosso Batismo,

para que morrendo com Cristo, ressurgirmos com Ele para uma nova maneira de ser, de viver e de agir, doando a nossa vida no amor solidário aos irmãos e irmãs.

Esse é, também, o tempo da Campanha da Fraternidade: "A Fraternidade e as Pessoas com Deficiência", que, neste ano, nos convida a valorização da dignidade, dos direitos e da inclusão de tantas pessoas que carregam alguma deficiência.

Nesse tempo da Quaresma o Senhor nos pede: "Preparem tudo!" (Lc 22,12). Eis aqui, portanto, algumas sugestões para que se prepare bem o tempo santo da Quaresma (algumas tiradas da Introdução Geral ao Missal Romano):

- A cor do tempo é Roxa. No 4º Domingo, onde for costume, pode-se usar cor-de-rosa;
- Durante esse tempo, não é permitido ornamentar o Altar ou a Estante da Palavra com flores;
- O toque de instrumentos musicais só é permitido para sustentar o canto. Isso não significa tristeza, mas o concentrar energias para o grande dia. Com exceção do 4º Domingo, chamado "Domingo da Alegria (Lactare)", que neste ano será dia 26 de março;
- Valorize-se o Canto em todas as Celebrações. "Cantar a Quaresma é, antes de tudo, cantar a dor que se sente pelo pecado do mundo, que em todos os tempos e de tantas maneiras, crucifica os filhos e filhas de Deus e, prolonga, assim, a Paixão de Cristo... É um canto de luto, um canto sem 'glória' e sem 'aleluia', um canto sem flores e sem as vestes da alegria, um canto 'das profundezas do abismo' (Sl 130); um grito penitente de quem implora e suplica: 'Tende piedade de mim, Senhor, segundo a vossa bondade, e conforme a vossa misericórdia, apagai a minha iniquidade'" (Hinário Litúrgico - 2, Introdução);
- Em todas as Missas e Celebrações omite-se o "Aleluia";
- Omite-se, também, o "Glória". Só é permitido cantá-lo

ou recitá-lo nas Solenidades e Festas ou em Celebrações especiais. Por exemplo: São José (este ano celebrado no dia 20 de março), Dedicção da Catedral de Nova Iguaçu (este ano será celebrada somente na Catedral no dia 27 de março) e festas de Padroeiros;

- O ambiente da Celebração deve ser preparado com sobriedade, e o Cartaz da CF 2006 deve ser colocado em lugar de destaque, mas não pregado na Estante da Palavra e nem no Altar;

- Em todas as Celebrações dêem-se destaque à Cruz. (Entronizada, incensada, enriquecida a cada Domingo com símbolos ou gestos ligados aos textos bíblicos ou à CF);

- Uma Acolhida pessoal e amorosa seja feita a cada pessoa, principalmente às portadoras de deficiência;

- O Ato Penitencial seja anúncio da misericórdia de Deus, ligado à realidade e com a vida, a dignidade das pessoas deficientes (ao pé da cruz, ajoelhando-se ou inclinando-se, com o Rito de Aspersão e refrões ou cantos apropriados);

- Ritualizar a entrada da Bíblia. Há textos que poderão ser encenados, dialogados, proclamados de cor ou cantados.

Fazer da Quaresma um tempo de Catecumenato, isto é, de preparação para o Batismo, a Crisma e a Eucaristia;

A cada Domingo, a Comunidade celebrante, leve um compromisso bem concreto, para ser vivido durante a semana. Assim a Quaresma será um caminhar pascal comunitário, progressivo e amoroso das trevas para a luz, da morte para a vida, da escravidão e da exclusão para a liberdade e a dignidade dos filhos e filhas de Deus (cf Maria de Lourdes Zavarez — Vida Pastoral — 247, Março/Abril - 2006 - Paulus).

Pe. Jorge Luiz

Moradores de Nova Iguaçu têm remédio a preço de custo

O Programa do Ministério da Saúde oferece mais uma opção de acesso a medicamentos para a população do município e região

A população de Nova Iguaçu (RJ) já está comprando medicamentos a um preço bem popular. O Ministério da Saúde inaugurou o Programa Farmácia Popular do Brasil aí no seu município. A farmácia possibilita o tratamento da saúde de todos os moradores locais, permitindo a compra de medicamentos com preços até 90% mais baratos do que os oferecidos em outros estabelecimentos.

A unidade conta com farmacêuticos e funcionários qualificados para orientar a população sobre os cuidados com a saúde e o uso correto da medicação. Para ter acesso aos remédios basta dirigir-se à Farmácia Popular com a receita médica ou odontológica em mão. A unidade funciona na **Av. Marechal Floriano Peixoto, 2487** – Centro, de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 18:00 e aos sábados, das 08:00 às 12:00.

A Farmácia Popular de Nova Iguaçu (RJ) possui cerca de 100 medicamentos e produtos farmacêuticos essenciais à saúde. Além disso, é equipada com um aparelho de televisão e vídeo/DVD para exibição de campanhas do Ministério da Saúde exatamente como nas demais unidades. Mobilize os moradores da sua cidade para que eles utilizem a Farmácia Popular. Esse benefício ajudará muita gente no tratamento e na prevenção de doenças.



Mudando a vida dos brasileiros - A despesa com a saúde é um dos itens que mais pesa no orçamento familiar. Para diminuir o impacto desse gasto no bolso do cidadão, o Governo Federal implementou em 2004 o Programa Farmácia Popular do Brasil. No total, já foram inauguradas 99 unidades em todo o Brasil. A expectativa é que 500 farmácias estejam em pleno funcionamento até o final de 2006.

População aprova Farmácia Popular - O Programa Farmácia Popular do Brasil tem a aprovação de 91% dos usuários, e o atendimento prestado nas unidades conquistou 97% da população - de acordo com levantamento do Ministério da Saúde.

Mais informações sobre o programa, a lista de remédios oferecidos e endereços das unidades no Disque Saúde (0800 61 1997) ou pela internet

www.saude.gov.br/farmaciapopular.

**REDE DE MOBILIZAÇÃO
MINISTÉRIO DA SAÚDE**

A divulgação dessas informações é de interesse da comunidade, o que reforça a importância do seu papel no trabalho de conscientização de toda a população.



HOMENAGEM AO PE. PAULO MACHADO



A Comunidade São Sebastião, da Paróquia São José Operário, de Nova Mesquita, durante a festa do seu Padroeiro, inaugurou no dia 18 de janeiro o salão da comunidade, com o nome de: "**SALÃO COMUNITÁRIO PE. PAULO HENRIQUE K. MACHADO**", em homenagem ao saudoso Pe. Paulo, que tanto serviço prestou àquela comunidade.

Estiveram presentes ao evento Pe. Bruno, vigário geral da diocese, a sra. Izabel, mãe do homenageado, e toda comunidade.

COLÔNIA DE FÉRIAS PARA CRIANÇAS E JOVENS DA CATEQUESE

A Comunidade Nossa Senhora Aparecida - Shangri lá Rosa - Paróquia de Heliópolis promoveu uma Colônia de férias com crianças e jovens da Catequese e crianças do bairro.

Realizou-se nos dias 23 a 29 de janeiro e foi concluída com celebração na Igreja. A participação foi muito boa.

Houve muitas brincadeiras, cantos, danças, orações. A intenção principal era despertar o interesse das crianças que já estão na idade a catequese sacramental.

Obs: se possível gostaria que publicassem esta nota e a foto (P1240004) no jornal caminhando.

Desde já agradeço pela atenção.

Pastoral da Catequese - Catequista Genília

Nota de falecimento



É com pesar que a Paróquia Nossa Senhora das Graças, Parque Flora, comunica aos leitores do jornal Caminhando o falecimento de nossa saudosa amiga **Maria das Dores (Dorinha)**. Ao mesmo tempo a família agradece a todos das comunidades paroquiais que compareceram ao sepultamento.

Dorinha foi coordenadora de ramo da Pastoral da Criança e fazia parte também da Pastoral da Liturgia, do Círculo Bíblico e da Pastoral da Oração, participando ainda, ativamente de todas as atividades da paróquia.

Dorinha deixa-nos com saudades.

Ela foi uma pessoa especial e nunca vamos esquecê-la.

Saudades...

*24/04/1955

+28/01/2006

Centro Sociopolítico

Está "tudo dominado" ou ainda nos restam razões para lutar?

O funk canta "tá tudo dominado". Será que está mesmo? Gostaríamos de iniciar este artigo com as palavras de Dom Pedro Casaldáliga, forte defensor dos pobres, principalmente na figura dos indígenas e dos sem terra de nosso país.

"Estamos indignados e perplexos. Muitas vozes, de muitos ângulos, confessam que estamos em crise. E que, estando assim as coisas, não vai bem nem para Deus nem para o Mundo.

Estar em crise, entretanto, não é necessariamente uma desgraça. A crise é a febre do espírito. Onde há febre há vida. Os mortos não têm febre".

Então, com as palavras de Casaldáliga, sigamos com febre, uma febre do espírito que não nos deixa desanimar, pois hoje temos muitas coisas sendo produzidas para nos despotencializar, como por exemplo o primeiro bloco do Jornal Nacional. É só desgraça, violência e muito mais. Você está na hora do jantar, e quase tem uma indigestão de tanta notícia ruim. Depois vê uma novelinha para apaziguar os ânimos e vai dormir pensando que o nosso país não tem mais jeito, que o ser humano não tem mais jeito e que afinal, você também não tem mais jeito...

Há uma produção de medo na população para jogar por terra toda e qualquer iniciativa de mobilização popular. A criminalização da pobreza está no meio de nós.

Mas e as coisas boas? Ah, você deve ter sentido um alívio e se perguntado se também nós faríamos como a Rede Globo.

Quando foi que nossas iniciativas diocesanas estiveram na mídia? Quando foi que a Casa da Solidariedade, coordenada pela Irmã Madalena apareceu no Jornal Nacional, ou no RJ-TV? Acho que responderemos: nunca. Por que não mostram as coisas boas que temos e fazemos, as casas de portas e janelas abertas na Baixada Fluminense e as crianças brincando nas ruas enquanto seus pais "batem um papo" na calçada? Se houvesse toda essa violência que está sendo dita, nem poderíamos sair de casa. Bastaria chegar ao portão e já seríamos golpeados. Isso não quer dizer que não tenhamos violência, temos sim, mas ela é causada por consequências da má distribuição de renda do nosso país, das péssimas condições em que vivem milhões de brasileiros.

Enquanto isso, uma pequena elite se farta de todos os bens materiais e consome tudo o que produzimos com a força do trabalho suado e mal pago de cada dia.

Mas continuemos com as coisas boas. A Casa do Menor São Miguel Arcanjo, no cuidado com crianças, adolescentes e jovens, a Pastoral da Criança, no atendimento de mães, gestantes e crianças no combate à desnutrição infantil, os muitos trabalhos realizados em nossas Comuni-

dades, etc.

Podemos não perceber grandes "ondas" que arrastam multidões no meio de nós, mas temos pequenas iniciativas que demonstram que a força da vida está forte e que precisamos ir seguindo essas forças e inventando e reinventando a cada momento, buscando cada vez mais iniciativas que compartilhem redes de trabalho com grupos de pessoas que lutam pela vida em sua amplitude a cada dia.

Aproveitamos para convidar para nossa Escola de Formação Política. O início será no dia 11 de março, às 08:00, no Seminário Paulo VI. Se você ainda quiser matricular-se é só se dirigir ao Centro Sociopolítico e fazer sua inscrição. As aulas serão aos sábados.

Os objetivos da Escola de Formação Política são os seguintes:

1. Confrontar a práxis política dos que atuam nos espaços sociais, sindicais e partidários com as informações e conhecimentos a fim de possibilitar uma melhor intervenção nas políticas públicas.
2. Criar condições para viabilizar candidaturas político-partidárias que expressem uma concepção política ética, popular e transformadora.

A Escola de Formação Política busca selecionar pessoas engajadas nos espaços e movimentos da sociedade, preferencialmente localizadas na Baixada Fluminense, como associações de bairro, conselhos de direitos de nível comunitário e/ou municipal, organizações não governamentais, partidos políticos, sindicatos, pastorais, entre outros. Nesse conjunto de participações também buscamos selecionar lideranças populares que na perspectiva de candidaturas político-partidárias pretendam disputar as eleições, seja no nível municipal, estadual ou federal.

Serão oferecidas 60 vagas que serão preenchidas após processo de seleção, que se dará mediante o preenchimento da ficha de inscrição e de entrevista, a ser realizada no Centro Sociopolítico. O preenchimento da inscrição e a entrevista deverão ser realizados diretamente no Centro Sociopolítico (Rua Capitão Chaves, 60 - Centro - Nova Iguaçu), de 14:00 às 18:00. Informações podem ser obtidas pelo telefone 2669-2259, com Adriano, Rosana ou Sonia.

Para terminar, também queremos deixar umas palavras de incentivo de Pedro Casaldáliga.

"Sigamos editando utopia, compromisso, transparência, vida. E recordemos que a utopia deve ser verificada na práxis diária, que 'a esperança somente se justifica naqueles que caminham' e que 'nos é dada para servir aos desesperançados'. Para este serviço penso que hoje nos é pedido, sobretudo, um testemunho coerente, uma proximidade samaritana, uma presença profética".

A Coordenação

“Ele passou no nosso meio fazendo o bem”

Pe. Guilherme Steenhouwer, SSCC

* Holanda 19-09-1932 †Nova Iguaçu 31-03-2001.

O filho de Francisco e Maria

Padre Guilherme nasceu na cidade de Haia - Holanda, em 19 de setembro de 1932, seu nome civil era Wilhelmus Hieronimus Jacobus Steenhouwer. Filho de Franciscus Steenhouwer e Maria Van Etten. Era o mais velho de três irmãos. Aos 13 anos sentiu o chamado de servir a Deus e aos irmãos mais pobres. Assim entrou para Escola Apostólica da Congregação dos Sagrados Corações. Depois dos estudos preparatórios e do noviciado fez a profissão religiosa em 25 de setembro de 1952. Três anos depois fez a profissão perpétua. Foi ordenado padre em 23 de março de 1958, na cidade de Valkenburg, ao sul da Holanda. No ano seguinte, o jovem Pe. Guilherme, então com 27 anos, é enviado como missionário para o Brasil. Chega em 29 de Setembro de 1959. Durante alguns anos foi professor nos colégios e seminários da sua Congregação, em Minas e São Paulo.

Em Parque Flora 33 anos de serviço

Em 1967 é enviado para a paróquia de N. Sra. das graças em Parque Flora, Nova Iguaçu. Aqui já se encontrava o grande missionário Pe. Florêncio de Bok, SSCC, de saudosa memória. A Congregação dos Sagrados Corações veio para Parque Flora pela mão da grande benfeitora da diocese de Nova Iguaçu que foi Dona Alice Vidal de Oliveira. Pe. Guilherme atendia a vasta região que ia do Parque Flora até Tinguá, incluindo Miguel Couto. Aos poucos foi-se delineando uma nova estrutura paroquial. Cedo foi criada a paróquia do Parque Flora (1968) desmembrada da Catedral de Santo Antonio. Depois, desmembradas do Parque Flora, nasceram as paróquias de Tinguá (1970), Santa Rita (1974), Miguel Couto (1975), e Vila de Cava (1977) e por último Carmary (2001). O Pe. Guilherme via as-



Pe. Guilherme Steenhouwer, SSCC

sim modificada a área de seu antigo e fecundo trabalho. E mais do que a área geográfica, mudava-se também o estilo pastoral. Entusiasta das renovações trazidas pelo Concílio Vaticano II e as confirmações de Medellín e Puebla, Pe. Guilherme sempre valorizou as comunidades de base, o ministério leigo e os círculos bíblicos. Em 1969, Pe. Guilherme é nomeado por dom Adriano coordenador da pastoral social e membro do conselho presbital, sendo no ano seguinte responsável pela Campanha da Fraternidade de 1970.

Os Clubes de Mães.

Menção especial merece a ação do Pe. Guilherme como coordenador do antigo Movimento de Integração Comunitária (MIC), nos primeiros tempos da pastoral social da diocese. À procura de formas e métodos que intensificassem o trabalho social, Pe. Guilherme descobriu nos Clubes de Mães que implantou em nossa diocese e, com Ir. Verônica Eyng, se consolidou e multiplicou. Os clubes de mães seriam criados oficialmente em 27 de janeiro de 1978, com a Santa Missa celebrada na catedral pelo Pe. Guilherme com boa participação de senhoras e moças. Dom Adriano fez a pregação ressaltando a importância dos Clubes como instrumento pastoral da Igreja e da Diocese de Nova Iguaçu.

Nossa Gratidão

Pe. Guilherme faleceu em 31 de março de 2001. Na missa de corpo presente, a consagração foi total. Nenhuma autoridade episcopal, nenhuma autoridade de política. Somente os pobres ladeavam o caixão, acariciando suas mãos em gesto de oração, outros tocavam com ternura a sua fronte, orações espontâneas brotavam na assembléia. A Diocese de Nova Iguaçu é grata ao Pe. Guilherme pelo muito que fez por nosso povo durante 33 anos de apostolado. É grata aos Padres dos Sagrados Corações pelo muito que fez em nossa região. É grata ao casal Francisco Rodrigues de Oliveira e Alice Vidal de Oliveira que tanto fez pela Diocese de Nova Iguaçu e pelo Parque Flora. É grata a Ir. Verônica Eyng e sua equipe do Clube de Mães. Temos certeza, a certeza da Fé, de que o Pe. Guilherme continua, do céu, trabalhando e intercedendo pelo povo da Baixada.

Antonio Lacerda de Meneses

Seminário Propedêutico

Dom Adriano Hipólito



José Luis, Luiz Felipe,
Pe. Luciano Adversari, Márcio e Francisco

Seminário Propedêutico
D. Adriano Hipólito
Rua Francisco Rodrigues de Oliveira, 09
CEP. 26040-085 – Parque Flora
Telefone: (21) 2768-4075

A comunidade formativa do propedêutico inicia a caminhada 2006.

A nova casa de formação funcionará na casa do Bispo D. Adriano, no Parque Flora.

No dia 06 de março, às 15:00, acontecerá a abertura oficial da comunidade com missa presidida pelo nosso bispo D. Luciano.

Neste ano, contaremos com quatro novos propedeutas: **José Luís** (Lote XV), **Luiz Felipe** (Lote XV), **Márcio** (Cordovil) e **Francisco** (Cordeiro). O **Pe. Luciano Adversi** continua sua missão pelo 4º ano como reitor.

CURSO BÍBLICO NA NOSSA SENHORA APARECIDA - NILÓPOLIS

O Grupo de Círculo Bíblico da paróquia Nossa Senhora Aparecida, Regional 8, Nilópolis, durante o ano de 2005 promoveu o curso "Profeta Oséias" assessorado pelo diácono Vito Calella.

Agora, convida a todos para o encontro na paróquia a partir de 08 de março, após a celebração das 19:00 e para o dia 10 de maio quando inicia-



Equipe de Círculo Bíblico da paróquia com o diácono Vito

remos um curso com o tema "Eclesiastes", a assessoria do diácono Vito às 19:00. Os encontros serão todas as quartas-feiras.

O coração, na Bíblia
Não é só símbolo da
Afetividade, dos sentimentos
E dos desejos, é também
Símbolo da consciência humana
(Vito Calella)



POR MARES DE MARÇOS MARAVILHADOS



CARLITUS



Surpreendentes acontecimentos tomam conta da nossa vida em cada novo mês de março. Em cores amarelo-vermelho, o outono se apresenta fascinante e convidativo pelo cair das folhas dançantes ao sabor de uma brisa leve e contagiante respirando o ar de um novo tempo em que tudo começa a se movimentar. É a árvore da vida! E é o novo homem e a nova mulher procurando os ramos e os rumos da caminhada.

Por mares de marços, ondas agitadas já anunciam a certeza de que o novo ano começou enfim, pois entre janeiros e fevereiro somos motivados por brandos ensaios, entre sonos e sonhos, horários feriais e indecisões federais, entre festivais e temporais. Marços são maravilhosos, de águas borbulhantes, de sais saborosos, onde nada são sempre resolvidos e nem todos os portos são navegados, mas quem sabe, bem ou mal começados. Entre paus e pedras no fim do caminho são as águas de março ainda em pleno verão comovendo a alegria do nosso coração.



CURTAS DE MARÇO

■ O filme "Casa de Areia" de Andrucha Waddington é sucesso de crítica e de público em Berlim. Fernandas Torres e Montenegro comemoram em tom bem Brasil.

■ Papa Bento XVI fazendo análises e conferências sobre questões de ciência e Fé, em Roma.

■ Um filme singelo, agradável e bonito é "A Marcha dos Pingüins".

■ Comédia romântica e surpreendente, é o filme "Se Eu Fosse Você". E é bem Brasil.

MARÇOS EM NERVOS DE AÇOS

Dom Luciano voltou bem mais bento de Roma. Sem perder o rumo de volta, enviou gentilmente cartões postais para todos os padres e Paróquias. São coisas bonitas assim que a gente gosta de cantar e agradecer.

Pe. Geraldo Magalhães ficou muito contente com o Espaço Cultural N. Sra. da Piedade. Ele percebeu que é também uma Praça da Alegria, onde as pessoas passam pela Avenida e procuram neste agradável ambiente da Catedral, a celebração da arte de viver.

Padre Marcus se assustou ao levantar o porta-mala de seu carro, quando foi ao encontro de duas senhoras amigas alemãs no aeroporto Tom Jobim. Quando quis colocar as malas, lá se encontrava um enorme cacho de bananas esquecido. E as amigas assustadas começaram a cantar "Yes! Nós temos bananas."

Tardes dessas, Rita Yara se encontrava tão mística em sua vida interior, que meditava profundamente a canção Noites Traçoeiras.

Desde os bons tempos da novela "O Clone", Dóris de Nilópolis tem sido "Ela por Elas". A menina se apresenta sempre com um novo visual a cada dia e a cada momento. Você não se surpreenda, ela agora se transforma em outras Dóris em cada conferência que participa.

Margarida, ex-funcionária do Seminário, anda por aí bem mais feliz com a vitória de sua cirurgia na linha de frente, enquanto Selma, atual funcionária comemora sua vitória cirúrgica nas curvas de trás.

Sr. Almir Guimarães tão empolgado com o Concurso das Marchinhas de Carnaval, entrou cozinha adentro com suspiros e biscoitinhos cantando "Mamãe eu quero mar-mar."

Pe. Agostinho dizendo que está na fase do quebra gelo. Só depois do seu aniversário é que vai deixar as águas rolarem.

Sabino e seu filho Boanerges têm feito longas e fortes orações a Santa Bárbara em virtude dos trovões e tempestades ocorridos nestes tempos de altos calores intermunicipais, em via da possível construção da refinaria em Angra.

Sheila, a Marilyn de Nilópolis está com seus cachos de cabelos cada vez mais bem alourados. São lembranças e emoções ainda dos famosos anos dourados.

Judith, tão empolgada com a noite do aniversário do seu marido Gilson (do Seminário), fez um bolo tão grande que não via a hora de acender a vela e cantar inúmeras vezes o Clássico "Parabéns pra você."

Pe. Edmilson com Poços de Caldas pensando no caldaloso Rio do Velho Chico, celebrando missa na Quadra da Beija-Flor, torcendo por sua Mangueira com tamborins e seu tambor.



PONTO FINAL:

"Pra você eu guardei o amor mais bonito.
Pra você eu guardei o amor infinito. Eu não sei bem porque, terminou tudo assim, ah! Se Eu Fosse Você, voltaria pra mim."

Sílvio César

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA

**"Que a bondade de nosso Deus repouse sobre nós e nos conduza!
Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho." Sl 89,17**



OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA
Brasil

Uma Nova Evangelização

Venha, traga alguém e verá como será maravilhoso participar das Oficinas.

Sempre acreditando na bondade de nosso Pai eterno e confiando a Ele todas as nossas preocupações e aspirações continuamos firmes na nossa caminhada, na nossa missão evangelizadora.

Por isso, nós das Oficinas de Oração e Vida estamos de volta para convidá-los a participarem, neste semestre, das Oficinas que terão início em 06 de março em uma Paróquia perto de você.

Maiores informações ligue para:

Lídia - (21) 2756-8260
Regina - (21) 2796-0474
Sônia - (21) 2667-0952

ATENÇÃO FAMÍLIA JUVENIL!!!!!!

Estamos iniciando um novo ano e já começamos a divulgar o nosso calendário 2006. Saca só:

Movimento Juvenil Diocesano - Calendário 2006

| Data | Evento | Local |
|-------|-----------------------|-------|
| 04/02 | Conscientização | Cepal |
| 25/03 | Entrega das Fichas | Cepal |
| 29/04 | Repescagem das Fichas | Cepal |

Desejamos paz, saúde e prosperidade em 2006!!

Contamos com a sua presença e participação nos eventos durante o ano!!!!

"CELEBRAI COM JÚBILO AO SENHOR"

Maiores informações acesse o nosso site:

www.movimentojuvenil.com

Um forte abraço!

Secretariado do Movimento Juvenil Diocesano



Diocese de Nova Iguaçu no Fórum Mundial de Educação ESPECIAL



Pe. Pierre Toussaint Roy, do Centro de Direitos Humanos da Diocese, responsável pela Comissão de Finanças do Fórum

A Igreja Católica, ao longo dos dois últimos milênios, sempre teve uma preocupação pela educação e sua atuação foi decisiva neste campo educacional. Foi junto dela que nasceram as primeiras instituições maiores do ensino superior, na idade

média. Inúmeros documentos foram publicados neste sentido. Podemos lembrar o do concílio Vaticano II sobre a educação: "Gravissimum Educationis".

O município de Nova Iguaçu (também de Mesquita) está para abrigar o maior evento do mundo que discute a questão da educação: o Fórum Mundial de Educação (FME). O FME quer defender o pleno e inalienável direito à Educação Pública, gratuita, de qualidade social para todos/as, a garantia, a permanência e o direito

de aprender na escola. Ele busca o repensar a educação como espaço fundamental e gestor de um "outro mundo possível" de um lado e, de outro, como agente de transformação sócio-político-econômico-cultural de um país. Na verdade, a grandeza de um país se mede pelo grau de educação de seus filhos e filhas.

O FME traz para nós um tema ligado estreitamente à realidade da Baixada que, também é a de muitos outros países do mundo: "Educação Cidadã Para uma Cidade Educadora", a ser abordado nos três seguintes eixos: 1) "Educação, Cultura e Diversidade", 2) "Ética e Cidadania em Tempos de Exclusão" e 3) "Estado e Sociedade na Construção de Políticas Públicas". O FÓRUM vai acontecer do dia 23 a 26 de março de 2006. Como pensar a participação efetiva da Diocese de Nova Iguaçu no FME?

Lembrando-nos mais uma vez do papel construtivo da Igreja Católica no setor educacional, através das instituições católicas do ensino, deve mostrar as propostas educacionais que ela sempre teve e continua defendendo. A Pastoral Diocesana da Educação é, com certeza, responsável por esse campo.

Quanto a nós, não podemos esquecer que somos a Cidade-Anfitriã, durante uns quatro dias, Capital Mundial da Educação. Como qualquer anfitrião, é dever nosso esbanjar o espírito de hospitalidade e de acolhida e, cheios de disponibilidade, colocarmo-nos a serviço dos nossos hóspedes. Por isso, o FME, através da sua Secretaria Executiva, convida pessoas de boa vontade a inscreverem-se na Secretaria Municipal do Trabalho (Rua

Dom Walmor, 383, 4º Andar, Centro – Nova Iguaçu, telefone 21 2667-1406), a fim de se listarem como VOLUNTÁRIOS/AS. O mesmo formulário do Programa de Voluntariado encontra-se também na Secretaria Executiva do FME, no Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu, rua Antônio Wilman, 230 – Moquetá, das 9:00 às 17:00.

Além disso, é preciso que - como bem o enfoca o documento Gravissimum Educationis -, os pais se mobilizem e participem das várias atividades que são organizadas durante esses dias, pois são eles/as os/as primeiro/as responsáveis pela educação de seus filhos e filhas.

Devemos mostrar, perante o mundo, que levamos a sério a questão da educação e temos propostas para que a educação de qualidade não seja mercantilizada, ficando o acesso à disposição apenas de uma pequena minoria.



Salete Valesan Camba, do Instituto Paulo Freire, responsável pela Comissão de Comunicação do Fórum

Pe. Justin Munduala Tchiwala, CICM
Diretor Executivo do Centro Diocesano de Direitos Humanos

PROGRAMAÇÃO DO FÓRUM

23 de Março - Abertura

17:00: MARCHA: concentração em frente à Prefeitura de Nova Iguaçu
18:00: Abertura oficial – Praça da Via Light, em frente à antiga Codeni

Conferências

24 de março

09:00 - 16:00: atividades auto gestionadas em vários pontos da cidade
17:00 - 20:00: I Conferência: Educação, Cultura e Diversidade

Conferencistas:

Vernor Muñoz (Costa Rica)
Aracelis Manrique (Venezuela)
Boaventura de Sousa Santos (Portugal) - A confirmar
Nilda Alves (Brasil)
Gilberto Gil (Brasil) - A confirmar

25 de março

09:00 - 16:00: Atividades auto gestionadas em vários pontos da Cidade
17:00 - 20:00: II Conferência: Ética e Cidadania em Tempos de Exclusão

Conferencistas:

Ramón Moncada (Colômbia)
Régine Tassi (França)
Hugo Yasky (Argentina)
Nilcéia Freire (Brasil)

26 de março

8:00: MEMÓRIA DE PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA CHACINA DA BAIXADA ATO CIVIL- EUCUMÊNICO, MARCHA, Concentração no espaço do Pombal às 07:30 (perto do Seminário Paulo VI e IESA)

10:00: III Conferência: Estado e Sociedade na Construção de Políticas Públicas: Por uma plataforma mundial de lutas pelo direito à Educação

Conferencistas:

Gustavo Fischman (EUA)
Gisleidy Sosa (Cuba)
Luís Bonilla (Venezuela)

Quem quiser participar das conferências, favor fazer sua inscrição pelo endereço acima ou pelo site www.forummundialeducacao.org/ni. Os critérios de inscrições encontram-se abaixo.

Professores Educação Básica: rede pública e privada
No local: R\$ 30,00 (trinta reais)

Participantes
No local: R\$ 70,00 (setenta reais)

Estudantes, educadores populares, funcionários administrativos de escolas
No local: R\$ 20,00 (vinte reais)

Inscrição de grupos. O valor é de R\$ 10,00 (dez reais) por participante, no caso de grupos acima de 20 participantes, ou R\$ 15,00 (quinze reais) para grupos com número de participantes inferior a 20.

Grupos: associações de moradores, ONGs, sindicatos, escolas, DCEs, etc.

Até 20 pessoas: R\$ 15,00 (quinze reais)

Acima de 20 pessoas: R\$ 10,00 (dez reais)

